



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

**Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo de Arqueologia**

**4º Ano - 1º Semestre**

**Regime:** Semestral

**Ano Lectivo:** 2004/2005

**CargaHorária:** 1T+2P

**Docente:** Eq. Assistente 1º Triénio Sara Cura

## **TECNOMORFOLOGIA**

### **OBJECTIVOS**

O aluno deverá ser consciente da importante dimensão do testemunho implicitamente contido nos conjuntos artefactualis líticos e cerâmicos. Esta importância implica encontrar a melhor forma de a apreender já que sua compreensão é um dado fundamental para a resolução de problemáticas mais amplas que se colocam a nível teórico. Neste sentido serão transmitidos os métodos teórico e práticos de forma a que os alunos sejam capazes de analisar tecno-morfologicamente conjuntos de cerâmicas e líticos.

### **PROGRAMA**

#### **I - A pedra talhada**

##### **Matérias Primas**

Propriedades mecânicas das rochas talháveis

Maior ou menor aptidão ao talhe

Tratamento das matérias primas

Estratégias de aquisição de matéria-prima

##### **Mecânica do Talhe**

Conceitos básicos de mecânica

Fractura intencional

##### **Percutores**

Duros

Brandos



### **Técnicas de talhe**

Percussão

Directa

Indirecta

Pressão

### **Métodos de talhe**

**Configuração/Formatação**

**Métodos para criar morfologias específicas**

**Debitagem**

Não pré-determinada

Pré-determinada/pré-determinante

## **II Estudar os líticos**

**Tipologia**

**Tecnologia**

**Remontagens**

**Experimentação**

**Traceologia**

## **III. As cerâmicas**

### **A manufactura**

Argilas e desengordurantes

Fabrico

Cozedura

Tratamento de superfícies

Técnicas decorativas

### **O significado**

Índice cronológico

Cerâmica e organização socio-política

Produção e distribuição

## **IV Estudar as cerâmicas**

**Inventário**

**O registo gráfico**

**Critérios de descrição morfo-métricos**

**Tipologias**

**Contributo da arqueometria**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O docente disponibiliza, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para temas específicos.

ALMEIDA, Francisco, (1995), O Método das Remontagens Líticas: Enquadramento Teórico e Aplicações, in *Trabalhos de Arqueologia da EAM*, Colibri, Lisboa, pp.1-40

BORDES, F. (1988), Typologie du Paléolithique ancien et moyen, 7<sup>ème</sup> édition, Paris ; C.N.R.S.

CARVALHO, A. F. (1998), *O Talhe da Pedra no Neolítico Antigo do Maciço Calcário das Serras D'Aire e Candeeiros (Estremadura Portuguesa) Um primeiro Modelo Tecnológico e Tipológico*, Edições Colibri e EAM, Lisboa,

PRÉHISTOIRE DE LA PIERRE TAILLÉ, Économie du Débitage Laminaire : Technologie et Expérimentation, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, 1984

TIXIER, J.; INIZAN, M. L.; ROCHE, H. (1980) *Préhistoire de la Pierre Taillé, Terminologie et Technologie*, Cercle de Recherches et d'Etudes Préhistoriques, Valbonne

ZILHÃO, J. (1995) O Paleolítico Superior na Estremadura portuguesa; Edições Colibri, Lisboa

ANDERSON, A (1984) Interpreting Pottery, B. T. Batsford, London

BALFET, H; FAUVET – BERTHELOT, M-F; MONZON, S. (1983) Pour la nominalisation de la description des poteries, Éditions du CNRS, Paris

ORTON, C. ; TIERS, P. ; VINCE, A (1997) La cerâmica en arqueología, Editorial Crítica, Barcelona

## MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como suporte as seguintes componentes:

1. a classificação obtida numa frequência (**40% da cotação global**);
2. a elaboração de um trabalho prático desenvolvido individualmente ou em grupo (**50% da cotação global**); a participação nas aulas (**10% da cotação global**)